

040

DESMISTIFICANDO O PAPEL DO EDUCADOR ESPECIAL FRENTE A ABERTURA E DEMOCRATIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR. *Marcia D. Pletsch, Denise Schmitz, Geisa L. Kempfer, Flavia F. Martins, João L. M. Farias, Jaluza de S. Duarte, Alessandra P. Araujo, Rosane S. Farencena, José L. P. Damilano.* (Universidade Federal de Santa Maria).

O curso de Educação Especial visa formar o educador com condições de assumir a tarefa de construir-se como pessoa com consciência crítica e responsabilidade para atuar de forma crítica e eficiente na realidade brasileira, e dentre os objetivos, consta participar de forma integrada nos programas de Educação Especial, junto ao sistema de ensino, família e comunidade. Entende-se então, que os profissionais em formação devem ser preparados para atuar além do espaço restrito de sala de aula, mas também como agentes transformadores de uma realidade que sabemos ser geralmente preconceituosa e segregacionista em relação as pessoas portadoras de necessidades educativas especiais. Com a preocupação na formação do profissional em Educação Especial, fez-se uma pesquisa bibliográfica na disciplina Introdução ao Estudo do Excepcional, que faz parte do terceiro semestre do currículo do curso de Educação Especial, com conteúdos que abordam de maneira geral os tipos de deficiência, e principalmente, a importância de contextualizar a pessoa portadora com necessidades educativas especiais no momento em que a sociedade se encaminha para um processo de inclusão. Com os resultados da pesquisa realizada foram construídos textos que abordaram os conteúdos da disciplina para num momento seguinte, serem veiculados à comunidade na divulgação e esclarecimento do papel do Educador Especial junto ao ensino. Partiu-se da mídia impressa, através de folders, prospectos, folhetos informativos, para divulgar os aspectos já citados referentes as pessoas portadoras de necessidades educativas especiais, bem como à Educação Especial de um modo geral, buscando esclarecer, informar e principalmente conscientizar a comunidade. Um dos aspectos que nos pareceu relevante no decorrer da pesquisa foi uma maior conscientização por parte dos próprios acadêmicos quanto a sua importância como agentes de prevenção e multiplicação de informações num contexto mais amplo de educação, onde sua atuação na comunidade deverá ser além da relação educador-educando, num trabalho com a família e a própria comunidade no sentido de prevenção da deficiência.(FNDE)